



Ref.: Apresentação do Projeto de Raciocínio Lógico para Ensino Fundamental I e II – Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico

Prezado(a) Professor(a):

Introdução

Recentemente foi realizado um cruzamento de dados das necessidades de formação, a partir do censo da educação básica, sendo verificada a necessidade de potencializar nas crianças a inteligência emocional (hemisfério direito do cérebro), responsável pela intuição, criatividade, capacidade de síntese e a capacidade de ousar soluções diferentes. Reforçando esta tese, o psicólogo renomado, Daniel Goleman, em seu livro **inteligência emocional**, mostrou que nas escolas ensinamos mais o hemisfério esquerdo (racional) e este é responsável apenas por 15% do sucesso na vida e 85% do sucesso depende de nossa inteligência emocional. Considerando que em grande parte, nossa inteligência é adquirida e não herdada, desenvolvemos um conjunto de atividades relevantes, com intuito de proporcionar um equilíbrio no uso de nossas potencialidades através da integração entre os dois hemisférios.

O projeto de Raciocínio Lógico surge da observação do choque de realidade que os alunos sofrem na passagem da Educação Fundamental I para Fundamental II, de uma situação de acompanhamento mais próximo com uma ou duas referências em sala (professoras regentes) para uma realidade de maior autonomia. Adicionalmente, a matemática apresentada no Fundamental II reforça o estigma para alguns alunos, de modo que se 30%, ou pouco mais, de uma sala gostam da matemática, os demais se afastam de maneira progressiva da área de conhecimento. Pensando esta problemática o projeto estabelece o objetivo de ter uma perspectiva inclusiva, atrativa e encantadora para todos os alunos, sendo lúdica e fortemente instigante para as aulas em sala e em laboratório.

Este projeto tem começo, meio e fim: sua culminância pedagógica é a OBRL (Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico): Olimpíada do Conhecimento pensada para os alunos do Fundamental I e II, exclusivamente, em duas etapas – uma primeira interna, onde os alunos do mesmo nível (ano) realizam prova de Raciocínio Lógico sobre temas de fácil domínio, mas que desenvolvem habilidades importantes para resolução de problemas; uma segunda etapa, em competição nacional com as demais escolas, através de uma prova que exige atenção nas assertivas, no tempo e na melhor de decisão na hora de resolver as demandas.

Histórico do Projeto de Raciocínio Lógico

Na capital pernambucana, Recife, há 14 anos iniciava-se esse projeto de vanguarda para alunos do Ensino Fundamental II, com material desenvolvido a partir de experiências de sala de aula pelo Professor Autor. Com a organização do material trabalhado ao longo do primeiro ano, deu-se início ao projeto.

A partir dessa iniciativa foi construído material didático customizado e planejado para ensino fundamental II e estabelecido culminância pedagógica através de 4 versões da Olimpíada Pernambucana de Raciocínio Lógico, até o surgimento da Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico.

Case de sucesso é o município de Serra Talhada onde escolas municipais e privadas tiveram, desde o início, forte engajamento. Com o apoio do Secretário Municipal de Educação do município na época, Prof. Israel, houve implantação na escola de referência municipal Cônego Torres, do projeto de Raciocínio Lógico, impactando em medalhas nas olimpíadas de Raciocínio Lógico já nos primeiros certames. Por outro lado, a Escola particular Francisco Mendes impulsionou resultados surpreendentes em número de medalhas no certame estadual, tendo maior número de medalhas em todos os certames estaduais frente às outras escolas particulares de Pernambuco.

Em 2014, o projeto de Raciocínio Lógico adquiriu dimensão nacional, com a realização da primeira Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico. **O projeto de Raciocínio Lógico para Ensino Fundamental** é uma iniciativa construída com contínuos aprimoramentos há 14 anos, fornecendo abordagem de vanguarda em Raciocínio Lógico aos alunos do Fundamental.

Em 2020, a Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico estará vivenciando a sua **sétima edição**, tendo a participação dos alunos do FUNDAMENTAL I (4º ao 5º anos) e os alunos do FUNDAMENTAL II. No certame 2020, haverá uma fase inicial em que os alunos farão prova online, classificados, irão para as provas da segunda fase, aprovados, seguirão para terceira fase. As duas últimas fases terão duração de 60 minutos, mudança em relação aos concursos anteriores, sendo critérios de desempate, o tempo de prova e a juventude dos alunos.

2. Benefícios do Projeto de Raciocínio Lógico

O grande desafio de projetos no ambiente escolar é ter a possibilidade de estabelecer projeto com indicadores mensuráveis e com adesão do corpo docente a partir do engajamento efetivo de professores dispostos a adquirirem novas habilidades. Assim, o projeto deve encantar os professores que tenham afinidade pela temática, em geral, os professores de matemática e/ou os professores de exatas, porém nada impede a participação de professores de outras áreas.

O Projeto de Raciocínio Lógico, diferentemente da atividade esportiva de xadrez ou olimpíadas de matemática - OBM, tem forte inclusão dos alunos que em um primeiro momento podem não ter afinidade com o xadrez ou com

a matemática. Se em projetos de xadrez ou matemática o percentual de engajamento gira em torno de 30%, em média, o projeto de Raciocínio Lógico amplia para percentual superior a 80%.

Por outro lado, os alunos que desenvolvem contato com o projeto estabelecem novas habilidades expressas nos seguintes objetivos específicos:

- Aumentar o grau de concentração;
- Trabalhar a destreza;
- Versatilizar o raciocínio;
- Exercitar a persistência;
- Desenvolver o raciocínio analítico e antecipatório;
- Trabalhar a estruturação espacial;
- Estimular a coordenação motora fina;
- Estimular a observação;
- Identificar frases que sejam proposições;
- Analisar os tipos de proposições;
- Compor e Construir Proposições Compostas;
- Representar na forma simbólica os conectivos lógicos;
- Identificar as regras para o processo de simbolização;
- Aprender a preencher e construir uma Tabela de Verdade;
- Resolver problemas com os conectivos lógicos;
- Ampliar o raciocínio lógico-matemático;
- Reconhecer os diferentes tipos de sequências numéricas e de palavras;
- Estimular a lógica quantitativa;
- Exercitar a sucessão de símbolos, figuras, caracteres e expressões algébricas.
- Fomentar o intercâmbio entre os participantes para troca de experiências, relatos de inovações e discussões sobre os problemas de aprendizagem enfrentados pelos jovens.

O projeto contempla o lúdico para, através do encantamento dos alunos, trazê-los a um pensar mais reflexivo e maduro diante de situações problema, sem o formalismo matemático, e sim, desenvolvendo mecanismos tão úteis para releitura das temáticas atuais das diversas áreas do conhecimento, e exigências de um mundo mais complexo, permitindo inferir conclusões mais consistentes e assertivas mais coerentes, colaborando ainda na interpretação de textos e no desenvolvimento de habilidades e competências no manuseio de técnicas de recursividade, tentativa e erro, indução, generalização, repetição de padrões, entre outras.

O Raciocínio Lógico está hoje em voga nos concursos públicos e nos vestibulares, no ENEM, inclusive. Assim, este envolvimento do aluno mais cedo amplia as possibilidades de desenvolver habilidades e competências que serão tão importantes na sua caminhada acadêmica. Mas, para motivar este comprometimento, sugerimos a participação dos alunos como um todo na

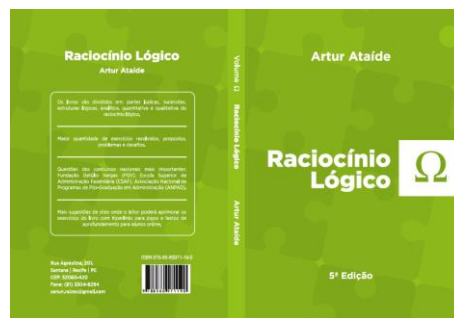
Olimpíada de Raciocínio Lógico na sua Primeira fase que é interna e seletiva, ocorrendo em geral na própria escola, e que já gera resultados e consequente empolgação dos alunos, servindo pois como verdadeira culminância pedagógica do projeto na Escola.

Resolver problemas é um dos grandes desafios dos novos profissionais de um mercado distinto e em mudança a cada 3 ou 4 anos, com disruptura constante de negócios, mercados e produtos. Ser versátil e com capacidade de aprendizagem é o grande desafio.

Estudos no departamento de Psicologia da UFPE enfocam a importância de se trabalhar em duas frentes os jovens alunos: interpretação de textos e raciocínio lógico, pois estes ampliam seus universos e as habilidades de conexões de realidades, tornando os alunos mais reflexivos e com capacidade de reagir a frustrações e dificuldades da vida adulta.

3. Projeto de Raciocínio Lógico

A coleção de Raciocínio Lógico é formada por cinco livros segmentados pelas séries (livro azul – volume alfa (sexto ano); livro amarelo – volume beta (sétimo ano); livro vermelho – volume gama (oitavo ano); livro verde – volume ômega (nono ano)) do Ensino Fundamental II. E o lançamento 2020, o livro lilás – volume teta (4º e 5º anos). Também disponibilizamos o livro preto (todas as olimpíadas brasileiras).



Os livros são pensados para utilização dentro de um planejamento pedagógico de 01 (uma) aula semanal. A fonte do texto é maior, dedicado aos alunos do Fundamental, assim como os capítulos são enriquecidos com figuras e imagens coloridas, hiperlinks, além de questões resolvidas, propostas e desafios. Os gabaritos dos livros e seu pdf seguem aos professores – mediadores a fim de estimular maior dedicação dos alunos.

Algumas escolas têm adotado uma das três **estratégias de aplicação** do material: 1. Adoção nas turmas olímpicas, no contra turno; 2. Adoção nas turmas regulares no horário integral (contra turno); ou, mais costumeiramente, como uma segmentação da matemática – terceira frente, no turno regular da turma.

A distribuição dos conteúdos permite a conclusão e vivência do material ao longo do ano e, ao mesmo tempo, preparação para Olimpíada Brasileira de Raciocínio Lógico.